# REGISTRO

SINDÁGUA-MG

2010
31/maio
196
CUT

Sindicato dos Traballhadores nas Ind. de Purificação e Distib. de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

# ZERO para a Copasa!

É uma pena que todos não tenham a triste oportunidade de assistir um representante patronal dizer "não temos espaço para falar em ganho real"! Principalmente quando o piso salarial (salário base) da Copasa está abaixo do salário mínimo legal! Este trabalhador só recebe acima do "mínimo" por causa do complemento da Gratificação por Desempenho Institucional (GDI), que eleva seu salário a miseráveis R$ 530,00. O Sindicato precisou argumentar com o patronato que um salário nominal (sem GDI) não pode ser abaixo do mínimo, mas ainda escutamos: "nossa interpretação é diferente!"

Para justificar a não concessão de ganho real e revisão do piso salarial, uma vez que aumentaram de 35 para 50% a distribuição de lucros para os acionistas, no momento de melhor desempenho econômico e financeiro da empresa, onde a sua receita operacional líquida cresceu, tendo como responsável a eficiência e a competência dos trabalhadores.

É inaceitável a desconsideração com que os trabalhadores são tratados em suas justas reivindicações de ganho real, quando empresas de todo o País concedem índices que variam de 2,8% a 4%, segundo apontamentos do Dieese. Além de não apresentarem uma proposta de ganho real, de evolução do escandaloso e miserável piso salarial, nada foi mexido nas emergenciais reivindicações de um PCCS construído de forma paritária, na solução da trágica situação dos leituristas, da GADVI e tantas outros pontos vitais apontados pelos trabalhadores que não tiveram a mínima resposta.

## Sindicatos insistem com a empresa

SINDÁGUA, Senge e Saemg deixaram claro para a empresa que não teriam como retornar às assembleias com uma proposta rejeitada pela categoria. Insistimos para a sensibilidade patronal para pontos decisivos, como o ganho real, reajuste do piso, acordo extraodinário para auxílio doença, direito garantido aos trabalhadores na Previminas. Solicitamos que a comissão patronal argumentase por uma resposta mais positiva junto à direção da empresa.

Nova reunião de negociações já está marcada para a próxima terça-feira, dia 1º de junho, às 14 horas. Esperamos que tenhamos uma contraproposta. Na outra semana, após o feriado, a categoria será convocada para "Grande Assembleia Geral", quando deveremos decidir uma forma de luta e mobilização pelos nossos direitos.

# AECO não é da Copasa

A Associação "dos Empregados" da Copasa se transformou em assunto amargo nas discussões dentro da reunião de negociações do Acordo Coletivo. Apesar de apelos para que graves denúncias não contaminassem o diálogo, recebemos alerta de integrante da própria comissão patronal de que o Sindicato tem instrumento para cobrar mudança na AECO.

O SINDÁGUA vem recebendo reclamações dos trabalhadores de todo o Estado sobre problemas enfrentados para encaminhar questões corriqueiras na AECO, que vem tratando as solicitações como e fosse uma seção da Copasa e não uma associação de "empregados". A gestão da AECO vem também fazendo críticas cerradas ao Sindicato, alegando que a direção sindical "não tem que se meter" com o Estatuto da associação.

O sindicato é o porta-voz dos trabalhadores para encaminhar todas as questões reivindicadas pela categoria. E uma da mais fortes solicitações é para que o seu Estatutos revisto além de convocação imediata de eleição na AECO, para que os trabalhadores associados possam eleger todos os seus representantes na Associação.

Há mais de quatro anos que a AECO não realiza eleição e tem seus cargos indicados pela COPASA, que efetivamente não coloca dinheiro na entidade, administrando recursos e objetivos que deveriam estar nas mãos dos trabalhadores associados. A má gestão é clara e nos chega informação de que a AECO teria contratado assessor com salário de R$ 16 mil, o que só pode ser considerado uma afronta, depois que a Associação se viu obrigada a aumentar contribuição recentemente.

Cobramos da direção da empresa que promova a discussão da reforma do Estatuto da AECO e garanta a participação de todos os associados em sua administração, tendo como pontapé inicial uma eleição direta para todos os cargos.

# Belo dente para comer nosso direito

Uma nova iniciativa da AECO causa preocupação nos trabalhadores. No mesmo momento em que lutamos para que a Copasa garanta plenamente a assistência a saúde dos trabalhadores e nossos familiares, a AECO faz convênio com uma empresa particular para oferecer tratamento odontológico, que entendemos ser atribuição do Copass Saúde, que nos atende no alto e baixo risco. Um caminhão da empresa conveniada "Belo Dente" está estacionado dentro da Copasa, na Regional, oferecendo contratos aos trabalhadores (R$ 10,00 por mês por cabeça), oferecendo tratamento se tivermos disponibilidade de saldo consignável.

Devemos lembrar que uma das atividades do COPASS SAÚDE é garantir todos os convênios que se resguardem de qualidade, fazendo ainda o COPASS a função de fiscalizar todos os procedimentos e custos através de auditorias rigorosas. A AECO, infelizmente atua em concorrência ao COPASS SAÚDE, incorrendo ainda em sério risco para o direito dos trabalhadores aos tratamentos odontológicos regulares pelo baixo risco.

Alertamos a todos para aguardarem e não se preciptarem com qualquer adesão este plano.